

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



SURPRESA E DESCOBERTA EM O ASSASSINATO NO CAMPO DE GOLFE DE AGATHA CHRISTIE: ANAGNORISIS E SEMIÓTICA DISCURSIVA

Wedson Alencar de Oliveira¹, Gracione Batista Carneiro Almeida², Maria Carla da Silva Pereira³, Francisca Carolina Lima da Silva⁴

Resumo: A literatura policial é um gênero que utiliza mistério, crimes e investigação para capturar o interesse do leitor. Elementos como pistas falsas, reviravoltas e ambientes de tensão são explorados para provocar sentimentos de apreensão, medo e curiosidade. Um dos recursos centrais desse gênero é a anagnorisis, que é o momento de descoberta que altera a compreensão da trama, transformando a ignorância em conhecimento e causando surpresa no leitor. Agatha Christie é uma das maiores representantes do gênero policial, conhecida por sua habilidade em manipular as expectativas do leitor por meio de narrativas complexas e revelações inesperadas. Nesse contexto, nosso trabalho investiga como Christie utiliza elementos da semiótica discursiva para construir momentos de surpresa e descoberta, culminando em uma anagnorisis, para isso, elencamos o romance *O Assassinato no Campo de Golfe* (1923). A pesquisa explora a maneira pela qual a autora organiza signos e pistas ao longo da narrativa, manipulando as percepções do leitor para que ele passe por reviravoltas que o levam do estado de ignorância para o conhecimento. Utilizando Fiorin (2018) como base teórica para a análise semiótica e os conceitos de anagnorisis de Aristóteles (2011), o estudo examina, portanto, a forma como os elementos discursivos são arquitetados para criar um jogo de significados e expectativas, que acabam sendo desafiados e reconfigurados pela revelação final. A metodologia aplicada é qualitativa, focando na análise textual detalhada da obra de Christie, complementada pela revisão bibliográfica das teorias de semiótica discursiva e anagnorisis. Os resultados da análise revelam que a autora constrói, de forma metódica, um percurso narrativo que leva o leitor a reinterpretar a trama em diversos momentos, culminando na surpresa final que caracteriza a anagnorisis. A conclusão reforça que a obra de Christie, ao manipular os códigos e signos, demonstra como o gênero policial pode ser explorado para envolver e surpreender, utilizando a anagnorisis como um recurso essencial para a experiência de leitura e para a compreensão da narrativa.

Palavras-chave: Semiótica discursiva; Anagnorisis; Surpresa; Suspense; Agatha Christie.

¹ Universidade Regional do Cariri, wedson.alencar@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, gracione.almeida@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, mcarla.silva@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, carolina.silva@urca.br